



MODELO A SER SEGUIDO PARA MONTAGEM DO *PAPER PARA EXPOCOM*

PRIMEIRA IMPRESSÃO

Renato Silvestre (1)

Adelto Gonçalves (2)

Universidade Santa Cecília — Unisanta — Santos (SP)

1. Resumo

O *Primeira Impressão* é o jornal-laboratório dos alunos dos 7º e 8º semestres do curso de Jornalismo. O seu objetivo é aprimorá-los ainda mais na prática da reportagem, texto, edição, reportagem fotográfica, design e diagramação, atividades essas que devem ser exercidas com senso crítico e ética. São oito edições ao longo do ano, todas temáticas. A publicação aposta também na criatividade e na pesquisa de linguagem, de acordo com a natureza própria do jornal-laboratório. O *Primeira Impressão* é distribuído em bancas de jornais e revistas e o seu público-alvo, além do complexo educacional Santa Cecília, são os moradores de Santos e região.

2. Palavras-chave

Jornal; reportagem; edição; pesquisa; linguagem.

3. Introdução

Jornal-laboratório oficial do curso de Jornalismo da Universidade Santa Cecília, o *Primeira Impressão* é publicado desde 1996. Durante o ano letivo, circulam oito edições do jornal — de março a junho e de agosto a novembro. Com tiragem de cinco mil exemplares e formato *standard*, a publicação é distribuída nos campi da Universidade e em bancas de jornal e revistas de Santos e região e também por mala-direta à Câmara Federal, Assembleia Legislativa de São Paulo, prefeituras, câmaras dos municípios que compõem a Baixada Santista e entidades e ONGs que atuam na região; além de professores e intelectuais de todo o País e até do exterior.

O jornal é publicado, geralmente, com 24 páginas em dois cadernos de 12 páginas (com capas e contracapas coloridas e páginas internas em preto-e-branco). O número de



páginas pode aumentar ou diminuir de acordo com o número de alunos matriculados no curso ou de acordo com o material produzido.

Em 2008, foram produzidas oito edições temáticas, como se pode ver a seguir:

- Nº 97, março – Edição de 24 páginas dedicada a três temas: 200 anos da abertura dos portos e da criação da imprensa no Brasil; e 15 anos da criação da Faculdade de Artes e Comunicação pela Universidade Santa Cecília.
- Nº 98, abril – Edição de 22 páginas dedicada à Olimpíada de 2008 e à história dos Jogos Olímpicos e aos 50 anos da conquista do primeiro título mundial do futebol brasileiro (Copa do Mundo na Suécia).
- Nº 99, maio – Edição de 24 páginas dedicada aos 40 anos da chamada Revolução de Maio na França e sua repercussão no Brasil, aos 40 anos da assinatura do Ato Institucional nº 5 e o conseqüente recrudescimento do regime militar (1964-1985) e aos 20 anos da Constituição de 1988.
- Nº 100, junho – Edição de 24 páginas comemorativa do 100º número do *Primeira Impressão* com reportagens sobre os principais assuntos abordados pelo jornal em seus 13 anos de trajetória. O nº 100 trouxe também um caderno dedicado aos 100 anos da imigração japonesa para o Brasil.
- Nº 101, agosto – Edição de 24 páginas dedicada ao Meio Ambiente.
- Nº 102, setembro – Edição de 22 páginas dedicada aos 50 anos da Bossa Nova, aos 100 anos da morte de Machado de Assis (1839-1908), aos 100 anos do nascimento de Guimarães Rosa (1908-1967) e aos 70 anos da publicação do romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos (1892-1953).
- Nº 103, outubro – Edição de 16 páginas dedicada à cobertura das eleições nos municípios da Baixada Santista. Neste caso, a edição foi ainda mais dinâmica, obedecendo ao ritmo de jornal diário. O *Primeira Impressão* deste mês foi produzido, editado e rodado no mesmo dia das eleições (domingo, 5/10/2008), com os alunos divididos em grupos que se revezaram na cobertura das eleições de manhã e à tarde, enquanto outro grupo chegou à redação no começo da noite para editar e diagramar o jornal.
- Nº 104, novembro – Edição de 10 páginas dedicada aos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) dos alunos de Jornalismo.

É de ressaltar que o projeto *Primeira Impressão* procura motivar os alunos dos 7º e 8º semestres, que estão prestes a ingressar no mercado de trabalho, a aprimorar ainda mais



as práticas da reportagem e do texto jornalístico nos moldes de uma publicação periódica e dinâmica.

Nos semestres anteriores do curso, os alunos têm oportunidade de exercer a reportagem e o texto jornalístico em outros veículos-laboratório; mas por ser o órgão oficial do curso de jornalismo da Unisantia, o *Primeira Impressão* exige técnicas mais complexas de reportagem, texto, edição, reportagem fotográfica e linguagem gráfica.

A intenção é fazer com que os alunos-repórteres se preparem, com mais eficiência e aprimoramento, para atuar em jornal diário ou publicação mensal, já que estão prestes a ingressar no mercado de trabalho.

O esquema de trabalho funciona em equipes: os alunos são divididos em grupos e todos exercem as funções de editor, diagramador, repórter e repórter-fotográfico, sob a orientação dos professores de texto e de reportagem. Já os professores de fotografia e de design gráfico e diagramação supervisionam todas as etapas.

Ainda no tocante ao aspecto velocidade, deve-se destacar que na editoria Entrevista Coletiva os alunos também passam pela experiência do ritmo do jornal diário. No encontro com o convidado do mês, eles redigem o texto logo após a conclusão da entrevista. Os dois melhores textos são escolhidos pelos professores e publicados na página 2 de cada edição dentro do projeto Mão do Repórter.

Essa experiência estimula o aluno a preparar-se para agir em uma entrevista coletiva e mais ainda: estimula-o a pensar como repórter e avaliar situações. Tal experiência tem por objetivo também levar o aluno ao aprimoramento técnico, obrigando-o a escrever seu texto imediatamente após a entrevista.

Como cada edição é temática, o convidado para a Entrevista Coletiva é sempre uma personalidade ligada ao tema escolhido, o que também contribui para que o aluno adquira maiores conhecimentos, preparando-se para os demais textos que terá de desenvolver naquele mês. Dessa maneira, durante o ano, o aluno-repórter tem a oportunidade de entrevistar personagens de diversas áreas, como economia, política, artes e variedades, esportes e outras.

Dessa maneira, os professores do *Primeira Impressão* procuram combater aquilo que o professor e jornalista Rolf Kuntz, editorialista do jornal *O Estado de S.Paulo*, considerou “precariedade da apuração realizada pela maioria dos jornalistas da área econômica”, mas que pode ser estendida às demais áreas. Segundo Kuntz (apud COSTA, 2008, p.18), para evitar interpretações incorretas nas reportagens, é necessário que “o autor tenha familiaridade com o tema para captar detalhes relevantes”.



Por ser um jornal-laboratório, o *Primeira Impressão* aposta não só no rigor da apuração da informação como na criatividade, isso porque a própria dinâmica e natureza do jornal-laboratório estimulam a pesquisa da linguagem. A cada nova edição, o jornal é avaliado e discutido em sala de aula. A partir disso, são feitos os ajustes ou incentivada a linguagem em questão. Como diz o professor Dirceu Fernandes Lopes:

O jornal-laboratório é um veículo que deve ser feito a partir de um conjunto de técnicas específicas para um público também específico, com base em pesquisas sistemáticas em todos os âmbitos, o que inclui a experimentação constante de novas formas de linguagem, conteúdo e apresentação gráfica. Eventualmente seu público pode ser interno, desde que não tenha caráter institucional. (LOPES, 2001).

O público-alvo do jornal são os estudantes do complexo Santa Cecília e também os moradores de Santos e região. A distribuição do jornal é feita por uma equipe de alunos e professores da Faculdade de Artes e Comunicação (FaAC), da Universidade Santa Cecília. Os artigos e opiniões são de responsabilidade de seus autores e não representam, portanto, a opinião da mantenedora. O critério de elaboração das pautas é sempre, e absolutamente, jornalístico.

4. Objetivos

4.1 Geral:

Ensinar a editar um jornal de tamanho *standard*, nos moldes de publicações impressas diárias, garantindo ao aluno condições para a elaboração de textos, reportagens e edições criativas.

4.2 Específico:

Levar o aluno a passar, obrigatoriamente, por todas as funções exercidas por um jornalista, como as de pauteiro, editor, repórter, redator, fotógrafo, diagramador e designer. Promover o resgate de grandes reportagens. Estimular a realização de entrevistas coletivas que dão ao aluno a oportunidade de ganhar desenvoltura em público.

5. Metodologia

Aulas teóricas e práticas; entrevistas coletivas e reportagens de campo; trabalho em equipe; discussão e avaliação do produto final.

6. Referências bibliográficas



COSTA, Carlos. Novas tecnologias e o ensino do Jornalismo. *Líbero: Revista do Programa de Pós-graduação da Faculdade Cásper Líbero*, São Paulo, ano XI, nº 22, pp. 9-18, dez. 2008.

LOPES, Dirceu Fernandes. *Para uma Pedagogia do Jornal-Laboratório*. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, Cadernos Posgrad, Comunicação, nº. 1, dez. 2001.

-
- (1) Aluno formado em 2008 pelo Curso de Jornalismo da Universidade Santa Cecília.
 - (2) Jornalista profissional (MTb 10.554), doutor em Letras pela Universidade de São Paulo (USP) e professor do Curso de Jornalismo da Universidade Santa Cecília, e-mail: adelto@unisanta.br